Encarte

Encartado na
edição janeiro/2001
do Jornal da Petros

jornal da PETROS

A direção da Petros esclarece

Entrevistas dadas pela Secretária de Previdência Complementar (SPC), Dra. Solange Vieira, causaram preocupação a Participantes e a Petros se apressa a explicar as situações enfocadas naquelas declarações com o objetivo de tranqüilizar o seu universo de associados.

Algumas abordagens da Secretária pareceram genéricas, outras não demarcaram bem o tempo em que se situaram. Para evitar que as generalizações nos atinjam ou que referências ao passado possam ser entendidas como ações do presente, a Petros presta essas informações para que os Participantes fiquem tranqüilos.

De alguma forma os Participantes serão afetados pelos efeitos do Decreto 3.721, que alterou a idade-limite para aposentadoria. A extensão desses efeitos está sendo estudada pela Petros, que oportunamente se dirigirá aos Participantes para se pronunciar a respeito.

A Secretária declarou a intenção de investigar antigas gestões da Petros, o que poderá ajudar a solucionar alguns problemas herdados do passado - alguns investimentos pouco lucrativos, juridicamente complicados ou com liqüidez comprometida.

É certo que alguns desses problemas atravessaram até mesmo CPIs sem que recebessem soluções definitivas. Mas nem por isso vamos esmorecer. A atual gestão da Petros apoia os esforços da SPC para identificar eventuais atos lesivos e para punir os seus possíveis responsáveis.

Para fazer esse esclarecimento a Petros selecionou, com absoluta franqueza, os principais pontos críticos declarados pela Secretária de Previdência Complementar em suas principais entrevistas à imprensa, e descreveu, a seguir, a situação da Petros quanto àquele tema.

Equilíbrio atuarial

O que diz a SPC • *Questiona os números apresentados pelos fundos de pensão.*

Situação da Petros • Os fundos de pensão precisam de um atuário para fechar suas contas, mas a Petros não se satisfaz com pouco: usa a mais conhecida consultoria atuarial do país (a STEA, dirigida pelo criador do sistema de previdência complementar, professor Rio Nogueira) e uma das maiores do mundo, a consultoria internacional William M. Mercer. Os números das duas têm de bater e ainda são examinados pela consultoria Price Waterhouse, outra das mais respeitadas do mundo. Todo esse cuidado assegura a absoluta correção dos nossos números.

"Rombos"

O que diz a SPC • *Acusa possíveis "rombos" atuariais em fundos de pensão de empresas estatais e privadas.*

Situação da Petros • Não se pode chamar de "rombo" a dívida da patrocinadora principal relativa ao "pré-70" (a parte que a patrocinadora Petrobras deveria ter aportado e não aportou na época da criação da Petros). A dívida foi resolvida com a Petrobras e inscrita no balanço em 1999. Dos R$ 5,9 bilhões da dívida, a Petrobras já pagou R$ 1,6 bilhão. O restante está sendo pago em 20 anos, segundo convênio firmado pelas partes, mas a Petrobras tem feito antecipações significativas.

Maus investimentos

O que diz a SPC • *Os fundos de pensão fizeram muitos maus investimentos.*

Situação da Petros • Realmente a Petros fez alguns maus investimentos no passado. A atual gestão já mandou reavaliar e fez provisionamento de recursos para alguns shopping-centers e imóveis, para precatórios e debêntures da Teletrust e da Coteminas. Todos esses negócios obedeceram às formalidades legais exigidas à época, mas nenhum seria aprovado pelos critérios implantados na atual gestão, o que eqüivale a dizer que hoje não seriam concretizados de nenhuma forma.

Valor dos ativos

O que diz a SPC • *Questiona o valor registrado para muitos dos ativos.*

Situação da Petros • A Petros segue rigorosamente as normas da SPC: no caso dos imóveis, cada um deles é reavaliado a cada três anos pelo seu real valor de mercado. Quando surge alguma controvérsia a Petros pede avaliação do SEGEN da Petrobras. Nos demais investimentos (títulos públicos, privados e ações), a precificação desses ativos não será mais definida pela Petros, mas por uma instituição independente, o Banco Itaú, o maior custodiante do país (ver adiante item *Centralização de Custódia*).

Terceirização de investimentos

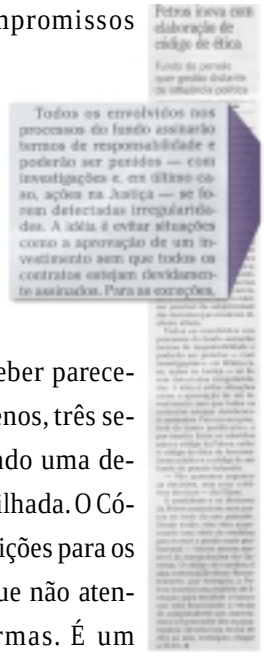
O que diz a SPC • *Pretende investigar contrato de terceirização de aplicações feito pela gestão anterior da Petros com o Banco Opportunity.*

Situação da Petros • A atual gestão examinou minuciosamente a terceirização de aplicação de R$ 500 milhões, feita pela gestão anterior, ao Banco Opportunity. A terceirização atendeu às exigências da legislação da época. A atual gestão vê a investigação como forma de questionar a terceirização e suas conseqüências. Hoje, no entanto, a Petros prefere administrar seus investimentos com equipe própria, profissionalizada (ver adiante item *Profissionalização dos quadros*).

Código de ética

O que diz a SPC • *Ainda não se manifestou sobre o assunto.*

Situação da Petros • Está concluindo a elaboração de um pioneiro Código de Ética, que ganhou significativa repercussão na imprensa nacional. O Código é um conjunto de regras e compromissos para empregados que operam com valores. Segundo o Código, decisões que envolvem valores devem receber pareceres de, pelo menos, três setores, garantindo uma decisão compartilhada. O Código prevê punições para os empregados que não atenderem às normas. É um grande instrumento para combater a corrupção.



Contribuição definida

O que diz a SPC • *Quer que os fundos de pensão tenham apenas planos de contribuição definida.*

Situação da Petros • Em dezembro passado a Petros tinha pronto um plano de contribuição definida para apresentar aos Participantes. Para defender os interesses dos Participantes, a Petros optou por suspender temporariamente a sua implantação, em razão da nova interpretação dada aos efeitos da migração pela SPC. O novo plano de contribuição definida continua em estudos e brevemente será apresentado aos Participantes.

Paridade na contribuição

O que diz a SPC • *As contribuições dos participantes devem ser iguais às das patrocinadoras.*

Situação da Petros • A Petros está cumprindo com rigor, desde 1996, o preceito constitucional da paridade de contribuição normal entre Participantes e Patrocinadoras.

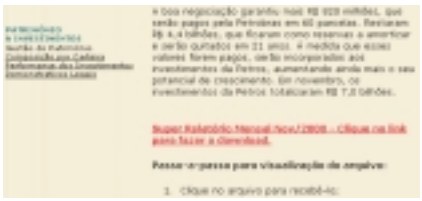
Alto custo dos benefícios

O que diz a SPC • *Os fundos de pensão podem quebrar porque pagam benefícios muito altos.*

Situação da Petros • A Petros já enfrentou esse problema em 1982, quando seus Participantes passaram a se aposentar com um máximo de três tetos do INSS. Isso significa que o Participante, na idade-limite, se aposenta recebendo, no máximo, R$ 1.328,00 do INSS e R$ 2.656,00 da Petros. A aposentadoria média na Petros, no mês de novembro último, foi de R$ 1.717,00.

Divulgar a rentabilidade

O que diz a SPC • *Todo mês os fundos de pensão têm de comunicar à SPC, por ofício, as rentabilidades obtidas.*



Situação da Petros • A Petros faz muito mais: divulga as rentabilidades de seus investimentos todo mês no Relatório Mensal que está na área de Acesso Exclusivo dos Participantes, no site Petros. Qualquer Participante pode fazer download do Relatório. Como o site tem uma média de 12 mil visitas/mês, se todos virem o Relatório a Petros terá 12 mil fiscais por mês.

Divulgar os gestores de investimentos

O que diz a SPC • *Os fundos de pensão serão obrigados a comunicar por ofício as instituições financeiras com que trabalha, bem como as taxas de administração que paga.*

Situação da Petros • Quando a SPC cobrou isso, a Petros já exibia em seu site a relação dos gestores de fundos e corretoras com que trabalha, assim como os critérios de escolha e as taxas de administração praticadas.

Taxas de administração

O que diz a SPC • *Quer saber quanto os fundos de pensão pagam de taxas de administração a instituições financeiras.*

Situação da Petros • Um dos maiores êxitos da atual gestão foi conseguir a renegociação de todas as taxas de administração pagas pela Petros. Antes, elas ficavam entre 1% e 1,2%; agora, depois da renegociação, estão em 0,19%.

Centralização de custódia

O que diz a SPC • *Pretende estimular a centralização da custódia de títulos.*

Situação da Petros • Há meses, em concorrida licitação, a Petros selecionou o Banco Itaú para centralizar a custódia de seus papéis, aperfeiçoando o controle sobre seus títulos e valores.

Governança corporativa

O que diz a SPC • *"Persiste a idéia de estimular a boa governança corporativa", afirmou a Secretária.*

Situação da Petros • Junto com o BNDESpar, a Bovespa, a CVM e o Banco Central, a Petros lidera um movimento por uma melhor governança corporativa. Isso significa criar meios de defesa dos interesses de acionistas minoritários em grandes empresas (por lei, os fundos de pensão não podem ser majoritários).

Profissionalização dos quadros

O que diz a SPC • *"Seria um avanço se os diretores (dos fundos) fossem de fora da empresa patrocinadora", afirmou a Secretária.*

Situação da Petros • A atual Diretoria conta com dois dirigentes que não pertencem aos quadros das patrocinadoras, os quais trouxeram rica experiência específica, sem precedentes no passado, da qual a Petros estava carente. São profissionais respeitados e especialistas nas funções que desempenham. A excelência da atual Diretoria está na diversidade das suas formações e experiências. Além disso, com amplo reconhecimento da grande imprensa nacional, a Petros é o fundo de pensão que mais avançou na profissionalização dos seus quadros, contratando especialistas nas funções-chaves, principalmente da área de investimentos.

Benchmark

O que diz a SPC • *Quer que os fundos de pensão informem os resultados de seus investimentos para avaliar os desempenhos.*

Situação da Petros • Há um ano e meio a Petros compara os resultados de seus investimentos, área por área. Mas não compara com a meta atuarial, apenas, como se costuma fazer entre os fundos de pensão; compara com o *benchmark*, anglicismo do economês que quer dizer "referência". A Petros não tem como objetivo superar somente a meta atuarial, mas os melhores índices de mercado. Isto é, cada área deve render mais que a melhor referência do mercado.

Financiamento de projetos

O que diz a SPC • *Começa a conversar com especialistas para ver como a modalidade será regulada.*

Situação da Petros • A Petros inovou no Brasil com essa forma revolucionária de investimento - *project-finance* ou financiamentos de projetos de infra-estrutura. Diminuiu seus investimentos em imóveis e renda fixa, passando a aplicar em projetos de produção de óleo e gás, em termelétricas e outras áreas, com taxas de rentabilidade muito superiores à meta atuarial e garantidas por longos anos. Por que a Petros está abandonando os investimentos em imóveis e renda fixa? Porque imóveis rendem pouco e a renda fixa rende cada vez menos, com a progressiva queda da taxa de juros. No todo, a Petros já tem R$ 1 bilhão comprometidos com *project-finance*, considerando projetos já assinados com a Petrobras e o programa de *private-equity* para a área de óleo e gás com o BNDESpar.

Multipatrocínio

O que diz a SPC • *Começa a pensar em regras para estimular a absorção de fundos menores pelos maiores.*

Situação da Petros • A Petros é um dos fundos de pensão brasileiros com mais patrocinadoras. Nenhum fundo conquistou tantas patrocinadoras novas (cinco) no último ano e meio quanto a Petros. O multipatrocínio reforça estrategicamente um fundo de pensão.

Qualidade de gestão

O que diz a SPC • *A SPC ainda não se pronunciou sobre o assunto.*

Situação da Petros • Ganhou três prêmios de qualidade de gestão no último ano: o Prêmio Abrapp de Qualidade (melhor gestão entre os fundos de pensão), Prêmio de Qualidade de Rio (empresa com melhor gestão no Estado do Rio de Janeiro) e Prêmio Banas de Qualidade, um troféu de referência nacional.